



REQUERIMENTO

Continuam a surgir notícias de problemas laborais na Base das Lajes.

Com efeito, nos últimos tempos, têm ocorrido sucessivos factos reveladores de desrespeito para com os trabalhadores e pelas regras aplicáveis à respectiva relação laboral.

O PSD tem dedicado especial atenção a esta problemática, quer através de propostas concretas, quer através de intervenções, quer, ainda, pelo presente instrumento parlamentar de requerimento, sem que, no entanto, seja acompanhado pela maioria socialista e pelo Governo Regional que, ora votam contra as propostas de salvaguarda dos postos de trabalho para portugueses, ora rejeitam os esclarecimentos solicitados e devidos em desrespeito pela própria democracia e pelo Parlamento.

A verdade é que continua a diminuir o número de trabalhadores portugueses nas Base das Lajes, ao contrário das afirmações propagandísticas de Carlos César que, em 6 de Março de 2007, assumia que ***"não existe qualquer perspectiva, de despedimentos na Base das Lajes"***, acrescentando que deveria ***"haver uma perfeita tranquilidade quanto à situação dos trabalhadores portugueses da Base das Lajes. Não há nenhuma razão para que essa questão seja sequer um tema sobre as conversações relativas à Base das Lajes"***.

O que é certo é que, passados mais de dez anos sobre tais proclamações, a diminuição de portugueses a trabalhar naquela estrutura militar continua a fazer-se sentir, não havendo "tranquilidade" quanto à situação.

Curiosamente, o Governo, que é tão rápido e presente no lançamento do foguete e na auto-proclamação das coisas que correm bem, desaparece perante os problemas que exigem a sua intervenção.

Por outro lado, e evidenciando o completo desnorte do Governo Regional relativamente à questão laboral da Base das Lajes, com o que descredibiliza, de forma grave, a posição da Região perante os seus interlocutores no

processo e, deste modo, não revela condições para defender os interesses açorianos com eficácia, constata-se a absoluta falta de rigor quanto à evolução do efectivo laboral português.

De facto, em **21 de Outubro de 2005**, o **Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS)** – que tem como principal missão a divulgação propagandística da mensagem governativa –, a propósito da alegada diminuição de postos de trabalho portugueses nas Lajes, anunciava que afinal não havia redução, com base nos seguintes números, ditos oficiais que eram os seguintes: **“2000, 924 trabalhadores; 2001, 952 trabalhadores; 2002, 932 trabalhadores; 2003, 932 trabalhadores; 2004, 927 trabalhadores”**.

Porém, em **11 de Julho de 2008**, um órgão de comunicação social regional noticiava: **“André Bradford afirmou ainda que, entre 1996 e 2007, houve uma redução de apenas nove postos de trabalho na base, que emprega, actualmente, cerca de 850 portugueses”**.

Pelos vistos, para este Governo Regional, **de 952 trabalhadores, em 2002, para “cerca de 850” em 2008, existe apenas uma redução de nove postos de trabalho na base!?**

Entretanto, surgem mais notícias segundo as quais estarão postos em causa mais nove postos de trabalho de trabalhadores que se encontram, alegadamente, sujeitos a contratos precários há cerca de dez anos.

Perante a situação, o Governo Regional, mais uma vez, assume que tem conhecimento da situação, mas **“não presta declarações”!** Tendo, no entanto, manifestado, por escrito, a sua posição ao Comando Português.

É, assim, imperioso que se conheçam em concreto as diligências que o Governo Regional tomou perante o problema em causa.

Como é necessário conhecer o real ponto da situação no que concerne ao recorrente conflito relativo à actualização salarial dos trabalhadores portugueses da Base das Lajes.

O presente requerimento fundamenta-se no necessário respeito pelos interesses dos Açores e, especialmente, daqueles que trabalham para aquela força militar estrangeira instalada em território português.

Enquanto tudo isto vai acontecendo, o Presidente do Governo vai mantendo uma relação próxima e privilegiada com os Estados Unidos da América onde se tem deslocado com grande frequência nos últimos tempos.

Assim, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

- 1- Qual o real ponto da situação relativamente ao recorrente conflito relativo á actualização salarial dos trabalhadores portugueses da Base das Lajes?
- 2- Qual a real evolução do número de trabalhadores portugueses na Base das Lajes na última década?
- 3- Que diligências tomou o Governo Regional perante o anúncio de redução de mais postos de trabalho na Base das Lajes?
- 4- Que respostas recebeu o Governo Regional perante as eventuais diligências que terá tomado?

Angra do Heroísmo, 26 de Agosto de 2008.

Os Deputados,



Clélio Meneses



Carla Bretão



António Ventura

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2816 Proc. Nº 51.03.03
Data:	08/09/09 Nº 389/III